Bem-vindos à nossa aula de Cristologia Reformada. Nas aulas anteriores, refletimos sobre a necessidade de Cristo ser plenamente humano e plenamente Deus. Hoje, analisaremos alguns conceitos equivocados que surgiram na história da igreja, tentando explicar racionalmente ou adequar a Cristologia cristã a sistemas que não concordavam plenamente com a humanidade e divindade de Cristo.

Vamos examinar três concepções inadequadas sobre a divindade de Cristo na história da igreja:

- 1. **Apolinarismo**: A ideia de que a pessoa de Cristo possuía um corpo humano, mas não uma mente ou espírito humano. Segundo esta visão, a mente e o espírito de Cristo provinham da natureza divina do Filho de Deus. Esta concepção se opõe ao que as Escrituras revelam e não se encaixa na Cristologia confessional reformada. Se Cristo não tivesse uma mente humana, suas emoções, sentimentos e fragilidades registrados nos evangelhos não seriam reais, mas uma mera atuação.
- 2. **Nestorianismo**: A doutrina de que havia duas pessoas distintas em Cristo, uma humana e outra divina. Esta ideia, embora pareça resolver algumas dificuldades aparentes, é perigosa pois implica que as ações de Cristo seriam sempre obra de duas pessoas distintas. Isso não se encaixa no que é apresentado pelos evangelistas e pelas cartas do Novo Testamento. O Cristo sempre fala de sua unidade com o Pai, não havendo indícios de que ele agisse às vezes como Deus e às vezes como homem.
- 3. **Monofisismo** (ou **Eutiquianismo**): A ideia de que Cristo possuía apenas uma natureza. Esta concepção também apresenta dificuldades, pois se Cristo tivesse apenas uma natureza (seja humana ou divina), não poderíamos explicar adequadamente seu nascimento, tentações, fragilidades e emoções humanas, nem sua capacidade de ser nosso intermediador e representante.

É importante notar que estas heresias não são novas. Muitas vezes, heresias contemporâneas são apenas antigas distorções reapresentadas com uma nova roupagem. Como igreja, devemos ter cuidado para não admitir acréscimos nem diminuições à Cristologia apresentada no Novo Testamento. Nossa função é apresentar o Cristo como Ele é - plenamente Deus e plenamente homem.

Uma compreensão correta da pessoa de Cristo é fundamental para uma liturgia, adoração, exposição bíblica e administração dos sacramentos adequadas. Na próxima aula, veremos como a igreja se posicionou oficialmente sobre estas questões em seus concílios.

Termos teológicos importantes destacados:

- Cristologia
- Apolinarismo
- Nestorianismo
- **Monofisismo** (Eutiquianismo)
- Natureza divina

- Natureza humana
- Encarnação
- λόγος (logos)